



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

EFEITO DE FUNGICIDAS NO CRESCIMENTO MICELIAL *IN VITRO* DE *Stenocarpella macrospora* /
Effect of fungicides on in vitro mycelial growth of *Stenocarpella macrospora*. B.M.P. da SILVA^{1*}; C.A. BULGARELLI^{1*}; AGUIAR, K.A.^{1*}; G.M. FANTIN¹; A.P. DUARTE². ¹Instituto Biológico, CP 70, 13012-970, Campinas, SP. ²IAC, Campinas, SP. *Bolsista Iniciação Científica. E-mail: gisele@biologico.sp.gov.br.

Stenocarpella macrospora causa doenças de importância recente na cultura do milho (mancha foliar, podridões de espiga e de colmo) e não há fungicidas registrados para seu controle. Objetivou-se comparar o efeito *in vitro* de fungicidas sobre o crescimento micelial deste fungo. Utilizaram-se oito produtos dos seguintes grupos químicos, ingredientes ativos (i.a.) e concentrações do i.a. em g/L ou kg do produto comercial: seis misturas sistêmicas, piraclostrobina + epoxiconazol, 133 + 50 (PE1) e 85 + 62,5 (PE2); azoxistrobina + ciproconazol, 200 + 80 (AC); trifloxistrobina + tebuconazol, 100 + 200 (TT); picoxistrobina + ciproconazol, 200 + 80 (PC); trifloxistrobina + prothioconazol, 150 + 175 (TP); um antibiótico, casugamicina, 20 (CG) e um ditiocarbamato, mancozeb, 750 (MZ). Realizaram-se quatro experimentos, o primeiro com um isolado de *S. macrospora* de Itapeva-SP e seis doses dos fungicidas (0; 0,1; 1; 10; 100 e 1000 mg/L do i.a.) e os demais com um isolado de Capão Bonito-SP e doses menores (0; 0,001; 0,01; 0,1 e 1 mg/L do i.a), exceto para o MZ. O patógeno foi cultivado em meio de BDA e diluições dos produtos a 26 ± 2 °C sob luz, por três dias. Calculou-se a DE₅₀ e DE₉₅ dos fungicidas com as medidas do diâmetro das colônias. Os valores da DE₅₀ e DE₉₅ apresentaram-se, respectivamente, nos intervalos: PC (exp 2 a 4) [0,003-0,01], [0,06-0,1]; PE1 [0,004-0,04], [0,07-0,21]; PE2 [0,01-0,05], [0,09-0,24]; TP (exp 2 a 4) [0,01-0,02], [0,17]; AC [0,02-0,1], [0,45-1,35]; TT [0,02-0,06], [0,61-1,41]; CG (exp 1) [0,49], [12,02]; MZ (exp 1 e 2) [6,30-8,10], [155,54-178,00]. *S. macrospora* foi altamente sensível a todos os sistêmicos, pela DE₅₀ ≤ 0,1. Os fungicidas sistêmicos testados poderão ser efetivos para as doenças do milho causadas por *S. macrospora*.